

ANAIS

2018
EREC



EREC 2018

***II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS***



Porto Alegre
Maio de 2018



Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências

Formação do Professor e o Ensino de Ciências

Resumos e artigos completos

Dra. Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Dr. Edson Lindner
Me. Caroline Martello
Me. Isadora Oliveira Turcatel
Me. Joice Abramowicz
Me. Juliana Carvalho Pereira
Me. Ketlen Stueber
Me. Rodrigo Couto Corrêa da Silva
(Organizadores)



Porto Alegre / RS
2018

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Lindner
Caroline Martello
Isadora Oliveira Turcatel
Joice Abramowicz
Juliana Carvalho Pereira
Ketlen Stueber
Rodrigo Couto Corrêa da Silva

E56a Encontro Regional de Ensino de Ciências (2.: 2018: Porto Alegre).
Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências [recurso eletrônico] / Encontro Regional de Ensino de Ciências;
Organizadores: Maria do Rocio Fontoura Teixeira ... [et al.].
– Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.
544 p.

ISBN 978-85-9489-171-6

1. Ensino de Ciências - eventos. I. Título. II. Teixeira, Maria do Rocio Fontoura.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas da Saúde UFRGS

O conteúdo dos resumos e trabalhos completos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Rui Vicente Oppermann
Vice-Reitora: Jane Fraga Tutikian

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE (ICBS)

Direção: Ilma Simoni Brum da Silva
Vice-Direção: Marcelo Lazzaron Lamers
Gerencia administrativa: Carmen Rejane da Silva Farias Sarate

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA
VIDA E SAÚDE – associação ampla

Coordenação Geral

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Coordenação – UFRGS

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Luiz Lindner (adjunto)

Coordenação – FURG

Lavínia Schwantes
Sheyla Costa Rodrigues (adjunta)

Coordenação – UFSM

Cristiane Muenchen
Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto (adjunto)

Coordenação – UNIPAMPA (Campus Uruguaiana)

Jaqueline Copetti
Vanderlei Folmer (adjunto)

Representação Discente – UFRGS

Juliana Carvalho Pereira
Joice Abramowicz

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde
PPGEC/UFRGS

Apoio:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA MARIA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PAMPA

Programas de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde



II Encontro Regional de Ensino de Ciências (IIEREC) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul



O OLHAR E O VER NAS OBSERVAÇÕES NO ESTÁGIO EM CIÊNCIAS

Aline Guterres Ferreira, José Vicente Lima Robaina

Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS

Resumo: O momento do estágio de docência nas licenciaturas é como um ritual de passagem em algumas comunidades tribais. Pois nos colocamos em desafios nunca antes enfrentados, pusemos às provas as teorias e práticas apreendidas e questionadas durante a faculdade, mas principalmente nos deparamos com provações não pedagógicas, onde outros conhecimentos são requisitados. Trazemos nesse artigo a experiência do estágio de docência, nos anos finais do ensino fundamental do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O estágio é composto por momentos de observação da vida escolar e após dez horas cumpridas e com projeto de estágio aprovado, dar-se início a regência da disciplina de ciências na (s) turma (s) observada (s). Quando observamos a prática do professor, apreendemos muito mais que suas decisões pedagógicas, compreendemos qual tipo de relação este quer construir com seus estudantes, quais aprendizados ele pretende que seus estudantes levem para a vida inteira. Pois o conteúdo programático não consegue formar um jovem para os desafios da realidade, da vida e fica de responsabilidade dos professores essa temática. Em uma escola do campo, com suas peculiaridades, com o encontro das diversidades que compõe o campo, o meio rural brasileiro, esse desafio profissional multiplica, devido às tensões e os conflitos que emergem das questões agrárias, da produção de alimentos e da diversidade cultural. Mas todas essas temáticas, podem ser trazidas para dentro da sala de aula e trabalhadas conjuntamente com os conteúdos obrigatórios.

Palavras-chave: Observação. Educação no campo.